

Literatura e Cinema

Lívia Gabriela Miranda de Moraes, Maria Isabelli Mariano de Souza.

Orientador: Élica Cristina de Carvalho Castilho / Instituição:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo,

Campus Avançado Tupã-IFSP

INTRODUÇÃO

O projeto “Literatura e Cinema” partiu da ideia de que diferentes manifestações culturais estão interligadas e, ao serem exploradas juntas, ampliam a percepção crítica e estética dos estudantes. A proposta buscou integrar conhecimentos da Literatura, História, Cinema e Artes, promovendo uma abordagem interdisciplinar que favorecesse a compreensão das expressões artísticas escritas e visuais. Por meio da análise de adaptações cinematográficas de obras literárias clássicas, nacionais e estrangeiras, os alunos tiveram a oportunidade de estudar os conteúdos de forma mais contextualizada e envolvente, uma vez que, o cinema, como linguagem artística, oferece elementos como trilha sonora, fotografia, atuação e montagem, que ajudam na reconstrução dos significados dos textos originais.

Historicamente, a adaptação de obras literárias para o cinema é antiga e representa uma parte significativa da produção audiovisual. Essa prática começou no início do século XIX e de lá para cá grandes autores do romance clássico e moderno foram adaptados, com números expressivos estatísticos entre 20% e 50% do material temático dessa indústria (Jozef, 2010). A primeira estatueta brasileira do Oscar, por exemplo, vencedora da categoria de melhor filme estrangeiro, neste ano de 2025, “Ainda estou aqui” é uma adaptação literária de Marcelo Rubens Paiva.

METODOLOGIA

De natureza aplicada e ancorada na abordagem de pesquisa observacional, o projeto previu a exibição quinzenal de adaptações cinematográficas de obras

literárias estudadas em sala de aula e a realização de grupos de estudos dirigidos sobre essas obras.

O acompanhamento/discussão das obras exibidas foi realizado de forma sistemática em cada sessão de exibição, utilizando, para isso, o método de observação dos participantes, sobretudo, nas rodas de conversas e aplicação de questionários. A análise quantitativa dos empréstimos dos títulos pelos participantes também foi um método de investigação importante para a discussão dos resultados.

As exibições tiveram duração máxima de 45 minutos, sendo necessário, na maioria dos casos, cortes/edição por parte da bolsista. A cada exibição, juntamente com a aluna voluntária, gerenciaram as discussões, com o apoio de slides, para contextualização e esclarecimento de dúvidas, com os alunos participantes, por meio de questionamentos orais, grupos de estudo/roda de conversa e/ou atividades de produção escrita, sobre a relação fílmico-artística das obras/filmes analisados.

Durante a execução do projeto que aconteceu entre os meses de setembro a novembro de 2024, foram realizadas três sessões, com a exibição dos filmes Caramuru, Orgulho e Preconceito e O Cortiço, sendo realizadas atividades de aprofundamento dos conteúdos relacionados às escolas literárias do Quinhentismo, Barroco e Realismo, respectivamente. Após as exibições, os alunos participaram de atividades de estudos dirigidos, em formato de rodas de conversa sobre pontos de contato entre o código literário e o cinematográfico, no que dizia respeito à contextualização dos períodos literários (características, tempos e particularidades) e no aprofundamento crítico literário dessa nova relação homem/mundo. Ao longo do projeto, foi possível observar um envolvimento crescente dos estudantes,

especialmente nas rodas de conversa, que se tornaram espaços de reflexão e construção coletiva de conhecimento.

RESULTADOS

O projeto atendeu as expectativas, originalmente propostas que foi auxiliar aos alunos na aprendizagem de literatura com o uso de diferentes recursos didáticos, proporcionando-lhes a (re)construção de significados sistemáticos dos conteúdos literários estudados em sala, segundo informações retiradas do questionário aplicado aos participantes.

A motivação à leitura da obra integral, oportunizando momentos de contato com a leitura literária que, indubitavelmente, vão além dos muros da escola, também foi um resultado importante de discussão do projeto. Na exibição realizada no dia 21/10/2025, do filme *Orgulho e Preconceito*, cinco dos dez alunos participantes da sessão realizaram o empréstimo da obra original na biblioteca, de acordo com dados registrados no *Relatório de Títulos mais Empréstados*, via Sistema Integrado de Bibliotecas – Pergamum e cedidos pela bibliotecária do campus.

Essa resposta positiva reforça o potencial do cinema como ferramenta pedagógica para aproximar os estudantes da literatura, estimulando o interesse pela leitura e pela análise de contextos culturais diversos.

CONCLUSÕES

O projeto “Literatura e Cinema” revelou-se uma iniciativa eficaz para enriquecer o ensino de literatura, ao conectar os conteúdos formais estudados em sala com expressões culturais contemporâneas e atrativas.

A análise das obras literárias, a partir de suas adaptações cinematográficas, criou pontes entre o texto e o cotidiano dos alunos, promovendo uma aprendizagem mais prazerosa e significativa. As rodas de conversa, os estudos dirigidos e a contextualização dos períodos literários permitiram que os estudantes desenvolvessem uma visão crítica sobre os elementos das obras, incentivando a leitura integral e ampliando seu repertório cultural sobre a arte de contar histórias, seja com palavras ou com imagens.

Indubitavelmente, a literatura é uma forma de expressão que interage com o leitor de maneira reflexiva, provoca inquietações existenciais e críticas sociais e, ao ser transportada para o cinema, essa experiência ganha novos contornos que conferem à obra uma dimensão sensorial que complementa a percepção original do texto.

REFERÊNCIAS

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. 5. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul; São Paulo: Duas Cidades, 2011.

CEREJA, Willian Roberto. O dialogismo como procedimento no ensino de literatura. In: CEREJA, Willian Roberto. **Ensino de literatura: uma proposta dialógica para o trabalho com a literatura**. São Paulo: Atual, 2005. p. 162-195.

CORSEUIL, Anelise Reich. **Literatura e cinema**. Curitiba: Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Disponível em: <http://paginapessoal.utfpr.edu.br/cfernandes/literatura-historia-e-cinema-nacional/critica%20literaria-%20Literatura%20e%20cinema.pdf/view>. Acesso em: 5 fev. 2017.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

HAUSER, Arnold. **História social da literatura e da arte**. São Paulo: Mestre Jou, 1972.

JOZEF, Bella. **Cinema e literatura: algumas reflexões**. Revista Contexto, Vitória, n. 17, p. 1-12, jan./jun. 2010. Revista Semestral do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo.

SARTRE, Jean-Paul. **Que é a literatura?** Tradução de Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Ática, 1989.

AGRADECIMENTOS

Este projeto foi desenvolvido com apoio institucional e financeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Avançado Tupã.